

Projeto Gestante: O Teste do Pezinho

¹**Jaqueline Dias Vieira Lustosa (IC)*** - jaquegld@gmail.com

²**Genilda Pereira Batista Lima (PG)** - genildapbl@gmail.com

Este resumo tem como objetivo mostrar a importância do teste do pezinho feito em recém-nascido. Conforme a Organização Mundial de Saúde cerca de 2% da população brasileira possui algum tipo de doença mental, o que pode ser reduzido de maneira muito simples, apenas fazendo-se cumprir a Lei 3.914, de 1983, que institui a obrigatoriedade do "teste do pezinho", isto é Triagem Neonatal aos recém-nascidos ainda na primeira semana de vida. Esta triagem laboratorial é um direito garantido por lei a todas as crianças até o quinto dia de nascimento. Com algumas gotinhas de sangue retiradas com uma picadinha do calcanhar do bebê e depois analisados em laboratório pode-se detectar e prevenir várias doenças genéticas, infecciosas ou metabólicas. No Município de Porangatu este teste é oferecido gratuitamente para todas as mães, o qual é realizado no Centro Materno Infantil que fica ao lado do Hospital Municipal. Ao detectar alguma anormalidade através do exame, a criança deve ser encaminhada imediatamente ao órgão apropriado, pois o diagnóstico é complexo e exige uma rede bem organizada para tratamento adequado.

Palavras-chave: criança. Pezinho. Teste. Tratamento

Introdução

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), mais conhecido como "teste do pezinho", instituído através da Portaria GM/MS nº 822 em 6 de junho de 2001, o programa tem grande aceitação e hoje é amplamente solicitado por mães de todos os níveis sociais. O objetivo do PNTN (exame feito a partir da coleta de sangue do calcanhar do recém-nascido) é diagnosticar precocemente doenças que, caso não sejam tratadas, podem prejudicar o desenvolvimento da criança.

O Ministro de Estado da Saúde no, inciso III, Artigo 10 da Lei nº 8069 de 1990, estabelece a obrigatoriedade de que os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, procedam a exames visando o diagnóstico e terapêutico de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais; Considerando a necessidade de definir, claramente, a que exames para detecção de anormalidades no metabolismo do recém-nascido se refere o texto legal supramencionado, com o propósito de, ao nominá-los, permitir o desenvolvimento de uma política mais adequada de controle e avaliação sobre o processo e de garantir que os exames sejam efetivamente realizados; (MINISTÉRIO DE ESTADO E SAÚDE PORTARIA Nº 822, DE 06 DE JUNHO DE 2001).

Doenças diagnosticadas/ Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), **Fenilcetonúria** - Deficiência no metabolismo do aminoácido fenilalanina. O acúmulo no organismo pode causar deficiência mental.

Hipotireoidismo congênito-Hormônio da tireoide, pode causar retardo mental e comprometimento do físico.

Fibrose cística- infecções respiratórias e gastrointestinais. Ataca pulmões e pâncreas. É incurável.

Anemia falciforme e outras hemoglobinopatias - Pode causar anemia, atraso no crescimento e dores e infecções generalizadas. É incurável.

Hiperplasia adrenal congênita (HAC)- É genética, as duas glândulas suprarrenais dos rins, não funcionam corretamente, prejudica a produção de hormônios.

Deficiência de biotinidase- organismo não é capaz de obter a enzima biotinidase, impedindo que os alimentos sejam processados ou metabolizados pelo organismo.

Material e Métodos

Para a compreensão e conscientização da importância do teste do pezinho são utilizadas diversificadas estratégias e metodologias, como aula expositiva dialogada, com a utilização de data show, cartazes, retroprojeto, vídeos seguido de discussão. Para Anastasiou e Alves (2006, p. 79), Na aula expositiva dialogada: “O diálogo é a base dessa estratégia e, por isso, a aula se transforma em uma troca de experiência, partindo do conhecimento do aluno, (gestante) da sua prática social, elevando a discussão para níveis de reflexão e compreensão que leve o aluno a (gestante) perceber as relações entre o seu saber inicial e o saber científico apresentado pelo expositor (acadêmico ou profissional da área de saúde), em contraposição ao senso comum. Durante este processo o aluno (a gestante) deve ser estimulado a perguntar, expor sua compreensão a partir das análises e sínteses realizadas com a ajuda do professor, expositor.

A exposição dialógica proporciona momentos onde as gestantes são ouvidas em suas dúvidas sobre o teste do pezinho, por exemplo, como, onde e quando se faz o teste do pezinho, expõem também seus medos e mitos. LOPES (1991, p. 43) “Ouvindo cada aluno falar sobre sua realidade, suas experiências de vida no

contexto da exposição do conteúdo, o professor caminha com eles na busca de uma compreensão crítica, e ao mesmo tempo científica, da realidade global.

Utiliza-se também palestras, visitas a laboratórios, conversas com enfermeiras de como se faz o teste do pezinho com uso do computador, cartazes, TV e folhetos explicativos.

Resultados e Discussão

São avaliados através da participação gestantes, perguntando, respondendo e questionando. No final do Projeto faz-se uma avaliação através de questionário por escrito a todos os envolvidos no projeto com solicitação de sugestões para as próximas reedições. Do início do projeto em 1999 até 2016 já foram atendidas 800 mães nas 21 edições do projeto.

Considerações Finais

O Projeto idealizado por professores de Estágio Supervisionado, após constatar que o número de aulas da disciplina em ciências do Ensino Fundamental da 5ª a 8ª série, eram insuficiente para as aulas práticas do 3º ano da Licenciatura Curta em Biologia e um Curso para Gestantes – Teste do Pezinho, a extensão universitária seria um espaço ideal para a realização de uma práticas curricular de ensino em saúde na disciplina de Ciências do ensino fundamental para os acadêmicos estagiários da licenciatura e onde também poderiam inserir profissionais de outras áreas, como médicos e enfermeiras e ao mesmo tempo cumprindo com o dever social, e a indissociabilidade entre ensino pesquisa.

Atividade interdepartamental, realizada pelos acadêmicos de Licenciatura Plena em Biologia, Educação Física e demais cursos do Câmpus, visa proporcionar mais oportunidades para os alunos aprimorem seus conhecimentos e oportunizar as mães gestantes o conhecimento de como tratar e cuidar de seus filhos caso eles venham a nascer com alguma enfermidade.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram diretamente ou indiretamente para a realização deste projeto que apesar de simples tem uma relevância social.

Referências

ANASTASIOU, Léa das graças Carmargo; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de Ensino.** IN: ANASTASIOU, Léa das Graças Carmargo; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processo de Ensino na Universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 3. Ed. Joinville: Univille, 2004. P. 67-100

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação-Geral de Atenção Especializada. **Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde,** Coordenação- Geral de Atenção Especializada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.